



## **Resumo das Principais Conclusões do Grupo de Trabalho 39**

### **Enquadramento**

Na reunião do Conselho Geral (CG) do dia 18 de Julho de 2011, o Senhor Reitor apresentou uma série de tópicos sobre o planeamento estratégico da UMinho. Subsequentemente o Presidente do CG elaborou, para fins de um debate mais alargado, um conjunto de questões para serem apreciadas pelas diferentes comissões especializadas do CG, pelas UOEl da UMinho e, numa fase posterior, por quarenta grupos de trabalho, formados aleatoriamente e integrando docentes, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores. O presente relatório apresenta as principais conclusões do Grupo de Trabalho 39 e está organizado de acordo com as cinco questões/tópicos propostos pelo CG.

### **Questões/Tópicos abordados pelo GT 39**

#### **1. Entende ser oportuna a eventual fusão/reconversão ou extinção de unidades orgânicas de ensino e investigação, subunidades e de serviços?**

##### **i. A nível de UOEl**

Sem acesso a estatísticas e/ou sem um estudo mais aprofundado acerca das UOEl e das suas subunidades, em termos dos recursos humanos, materiais, número de alunos, verbas que consomem e que geram, torna-se difícil aconselhar ou propor eventuais fusões, reconversões ou até extinções de UOEl, subunidades ou serviços.

No entanto, entende-se que é pertinente neste momento atender às especificidades de cada unidade orgânica, tendo em conta nomeadamente o número de alunos e o conceito de racionalidade.

Em termos gerais, a dimensão das UOEl deverá ser certamente considerada, assim como as áreas de conhecimento que assumem. Unidades de ensino demasiado pequenas e com perspectivas de evolução limitadas poderiam ser integradas em unidades maiores com áreas de conhecimento afins. Deste modo seria possível promover uma utilização eficaz dos recursos humanos e materiais da Universidade.

##### **ii. A nível de subunidades**

No que se refere à possibilidade de fusão de subunidades, convém ter em conta o facto de departamentos e centros partilharem a maioria dos seus recursos humanos. No entanto, considera-se que centros de investigação demasiado pequenos, isto é, com um número reduzido de investigadores, e/ou com qualidade de investigação avaliada como inferior a “Bom” deveriam ser

extintos ou incorporados em centros maiores, para não se colocar em risco o seu financiamento futuro e a imagem da Universidade e dos outros centros de investigação de elevada qualidade.

Adicionalmente, as subunidades centros de investigação que não forem avaliadas com Muito Bom ou Excelente sofrerão, muito provavelmente, constrangimentos a nível de financiamento da FCT, pelo que poderia ser relevante, quando possível, ponderar a fusão de centros tendo em consideração áreas do saber e respetivas classificações.

iii. A nível de serviços

O sistema informático deve ser repensado na maioria dos serviços centrais da UMinho. Atualmente existem serviços como por exemplo os Serviços Académicos, que possuem uma grande deficiência a nível informático que impede que seja oferecido um serviço eficiente e de qualidade.

A existência de manuais que harmonizassem os procedimentos permitiria aos funcionários desses serviços fornecer informação adequada e fiável.

## **2. O que pode a Universidade do Minho (UMinho) fazer para melhor interagir com a comunidade e quais devem ser os seus parceiros estratégicos?**

Apesar de existirem várias ações de interação no seio da UMinho, como por exemplo as causas promovidas pelos Serviços de Ação Social da UMinho (campanhas de recolha de sangue, de doação brinquedos, entre outras), parece haver espaço para uma maior dinâmica de ações de proximidade entre as unidades orgânicas e a sociedade e para uma maior visibilidade das mesmas.

Tendo um papel relevante a nível regional, a UMinho deveria explorar o seu *status* de Instituição de ensino superior e investigação tornando-se mais proactiva, mostrando á sociedade e aos agentes económicos a relevância da investigação aplicada que desenvolve.

Adicionalmente, os dirigentes máximos das UOEl's deveriam ser capazes de poder estar mais ativamente envolvidos na divulgação e promoção da excelência do que as suas Escolas/Institutos produzem junto da indústria, numa perspectiva de aumentar receitas próprias. A UMinho pode oferecer muito à sociedade, pondo em prática os resultados da sua investigação e do seu saber em prol do benefício social, ao mesmo tempo que retorna à sociedade o contributo que dela recebe.

## **3. Perante as adversidades financeiras com que a UMinho se está a defrontar, quais as soluções que poderiam ser encontradas para a superação deste problema?**

No contexto de uma crise instalada, que não melhorará a curto prazo, e tendo em conta os constrangimentos orçamentais a que a UMinho está sujeita, torna-se indispensável a captação de receitas próprias através, por exemplo, da intensificação da actividade de prestação de serviços profissionalizados, demonstrando assim a utilidade, eficiência e capacidade de resposta da nossa instituição.

O mecenato poderia constituir-se, eventualmente, como uma outra solução, se concertada a nível institucional ou a nível das UOEl's.

A poupança energética poderia conseguir-se através de campanhas (ainda mais) fortes de sensibilização que convidem todos os membros da comunidade académica a contribuir, adoptando comportamentos condizentes.

A nível de ensino, a contratação de professores convidados permitirá assegurar uma maior flexibilidade na utilização dos recursos humanos.

#### **4. Que estratégia e formas de organização devem orientar o desenvolvimento e a internacionalização da investigação da UMinho?**

Não é suficiente uma atitude voluntarista, em geral com carácter individualista. É necessário instituir uma estratégia coesa entre Reitoria, o Gabinete de Apoio a Projectos (GAP), o Gabinete de Relações Internacionais (GAI), e as UOEs, com os recursos necessários, que permita estabelecer protocolos com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, que possibilitem o intercâmbio de docentes e alunos. O elemento escala desempenha, ao nível do sucesso de candidaturas a projetos europeus, um papel relevante e que deve ser incentivado.

Um maior aproveitamento dos financiamentos europeus e a definição de investimentos estratégicos permitirão captar os melhores alunos e investigadores de elevado desempenho, tanto a nível nacional, como internacional.

#### **5. Quais entende serem as prioridades estratégicas da Universidade do Minho para os próximos quatro anos?**

A afirmação da UMinho ao nível de investigação ainda não está fortemente consolidada. O esforço dessa afirmação deve passar necessariamente pela missão da investigação e do ensino de excelência que permita captar alunos, não só dentro da comunidade em que está inserida, mas também noutras regiões e noutros países. Uma maior publicitação junto da sociedade em geral da investigação de alto nível que se faz na UMinho assume grande importância nesta estratégia.

A este respeito, o ensino em língua inglesa poderá abrir as portas a mais e melhores alunos estrangeiros. O ensino em inglês é praticamente inexistente, mas deve tomar-se consciência coletiva de que será uma mais-valia a todos os níveis se for adoptado em larga escala nos programas Doutorais, nos segundos ciclos e, numa percentagem razoável de unidades curriculares de primeiro ciclo.

A continuidade na aposta da formação de doutores em instituições estrangeiras de topo permitirá uma constante renovação do saber e do *know-how* dos futuros docentes da UMinho e potencia a existência de parcerias internacionais.

Necessariamente, torna-se vital a captação de verbas que permita à UMinho a flexibilidade necessária para levar a cabo a sua missão integral de ensino e investigação.

\* \* \* \* \*

Última atualização do presente documento: 14-12-2011